

TESOURO ■ Estrangeiros se desfazem de títulos brasileiros

Dívida Pública

Nervosismo no mercado derruba dívida pública interna

JORNAL DO BRASIL

15 JUN 2006

Fernando Nakagawa

■ BRASÍLIA. A expectativa de aumento do juro nos Estados Unidos e a crescente volatilidade dos mercados atingiram o Tesouro Nacional. Com aumento da aversão ao risco, a demanda por títulos brasileiros caiu e o governo teve de resgatar R\$ 17,4 bilhões da dívida interna em maio. A queda de interesse dos investidores foi mais evidente entre os estrangeiros, que reduziram as compras em 85,4%. Diante disso, o Tesouro não conseguiu rolar compromissos, o total da dívida interna caiu pelo segundo mês consecutivo e acabou ficando abaixo de R\$ 1 trilhão.

Após permanecer três meses consecutivos acima desse patamar, a dívida mobiliária federal interna caiu 0,4% em relação a abril e somou R\$ 999,1 bilhões em maio. No mês anterior, a dívida estava em R\$ 1,002

trilhão. O coordenador-geral da dívida pública, Ronnie Tavares, admitiu que a volatilidade externa continua gerando aversão ao risco.

Esse temor do mercado ficou evidente nas operações do Tesouro. Foram emitidos R\$ 19,153 bilhões em novos títulos em maio. O valor, no entanto, não foi suficiente para fazer frente a todos os compromissos do governo, que somaram R\$ 36,418 bilhões. Assim, houve o resgate líquido – pagamento sem que houvesse emissão de títulos para a rolagem da dívida – de R\$ 17,430 bilhões.

Entre os investidores, os que mais sentiram a volatilidade foram os estrangeiros. Após ser contemplado com a desoneração do Imposto de Renda em fevereiro, o grupo viu sua participação cair drasticamente. Em abril e maio, compraram R\$ 1,3 bilhão em títulos da dívida interna.